

PLANIFICAÇÃO ANUAL 2023/2024

ENQUADRAMENTO

A planificação que se apresenta é um documento que complementa o documento “critérios de avaliação” onde está enunciado o Perfil de Aprendizagens Específicas em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

Esta planificação é um instrumento orientador de toda a dimensão curricular. Os tempos letivos previstos (60 min) apresentam-se distribuídos por domínio ou tema. Caberá ao docente fazer a gestão dos tempos para a abordagem dos conteúdos dentro de cada tema/domínio e criar situações de aprendizagem que contemplem o descrito nas aprendizagens essenciais, adequando a sua ação à realidade de cada turma e/ ou aluno. Sendo a avaliação parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem, os momentos de avaliação são intrínsecos aos tempos distribuídos pelos temas/domínios.

No âmbito da autonomia curricular, são contemplados tempos para outras aprendizagens que se adequem às necessidades de cada turma. Por conseguinte, esta planificação é o referencial comum a todas as turmas do 3º ano do Agrupamento em que os tempos definidos para articulação curricular, por período letivo, para exploração de outras aprendizagens, são meramente indicadores. Alguns dos conteúdos referidos podem ser tratados em trabalhos de projeto ou atividades de aprendizagens práticas interdisciplinares a desenvolver durante o ano letivo.

3.º Ano – EMRC					
PERÍODO	DOMÍNIO/TEMA	RESUMO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	PERFIL DO ALUNO A TRABALHAR *	N.º DE AULAS
1.º PERÍODO	Acolhimento	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação: «Tenho um nome»; • A aula de EMRC e o dossier do aluno. 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Valorizar as relações de amizade com os outros. 	<p>Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, E, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, I)</p> <p>Crítico / Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador / Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença / do outro (B, D, E, F, H)</p>	2
	A Dignidade das Crianças	<ul style="list-style-type: none"> • <i>“O melhor do mundo são as crianças.”</i> (F. Pessoa): o seu valor e dignidade. • A vulnerabilidade das crianças: <ul style="list-style-type: none"> - Identificação de situações problemáticas na vida das crianças; - A necessidade de proteção por parte dos adultos. • Infância, tempo de crescimento e de educação: as condições necessárias que a sociedade deve dar. • Exemplos de alguns direitos e deveres das crianças. • Jesus e as crianças. • Um exemplo de amor à infância: o Padre Américo e a sua obra. • As crianças devem ser respeitadas. • O respeito e a promoção dos direitos dos colegas que também são crianças: <ul style="list-style-type: none"> - Defesa dos mais vulneráveis; - Integração dos que têm mais dificuldades; - Proteção de um colega quando está a ser agredido; - A ajuda dos colegas nos estudos. • O papel das crianças junto dos pais, dos avós e dos vizinhos: <ul style="list-style-type: none"> - Receber e dar amor; - Prestar colaboração; - Escutar e fazer companhia. 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Reconhecer os direitos e deveres fundamentais das crianças; ♦ Compreender o que Jesus afirmou sobre as crianças; ♦ Assumir o valor da ação das crianças no relacionamento com os outros e com o mundo. 		10/12
TOTAL DE AULAS DO 1.º PERÍODO		12/14 Aulas Previstas			12/14

2.º PERÍODO	Ser Solidário	<ul style="list-style-type: none"> • Deus criou-nos por amor, à sua imagem e semelhança. • Todas as pessoas têm dignidade, por isso têm direito a viver uma vida feliz e construtiva. • O que torna a nossa vida feliz, a alegria está no dar. • Ser solidário é dar-se aos outros e atender às suas necessidades. • A pobreza e a exclusão resultam da injustiça. • O que é a injustiça: o pobre Lázaro e o rico. • O que posso eu fazer, em concreto, para ser solidário: <ul style="list-style-type: none"> - Partilhar e doar os bens materiais; - Entregar os dons pessoais ao serviço do bem dos outros; - Disponibilizar o tempo pessoal para realizar obras de solidariedade. • O exemplo da Rainha Santa Isabel. 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Identificar que todas as pessoas são portadoras de dignidade porque criadas por Deus; ♦ Promover o bem comum e o cuidado do outro; ♦ Participar em ações concretas de solidariedade. 	<p>Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, D, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	8/10
	Diálogo com Deus	<ul style="list-style-type: none"> • A pessoa na sua dimensão espiritual: capacidade e necessidade de se relacionar com Deus. • Deus pensa em cada um de nós e quer relacionar-se com cada um, como um amigo. • Jesus ensina-nos a orar. • Falamos com Deus: o valor da oração na relação com Ele. • Tipos de oração: <ul style="list-style-type: none"> - Usar palavras; - Fazer silêncio; - Usar gestos; - Através da arte; - Meditando a Bíblia; - Com obras. • A oração pessoal e comunitária: rezar no íntimo do meu coração e rezar com os outros na família, na Igreja. 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Identificar formas da procura de Deus pelo Homem; ♦ Reconhecer que para os crentes a oração e o serviço aos outros são expressões de relacionamento com Deus. ♦ Reconhecer que para os crentes a oração e o serviço aos outros são expressões de relacionamento com Deus. 	<p>Autoavaliador (Transversal a todas as áreas)</p> <p>Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável / autónomo (C, D, E, F, I, J)</p>	2
TOTAL DE AULAS DO 2.º PERÍODO		10/12 Aulas Previstas			10/12

3.º PERÍODO	Diálogo com Deus	<ul style="list-style-type: none"> • Podemos encontrar Deus: <ul style="list-style-type: none"> - No serviço aos outros; - No diálogo com os outros; - Nas experiências vividas (por mim, pelos outros, ou em conjunto). 		Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	1
	A Igreja	<ul style="list-style-type: none"> • A Igreja é: <ul style="list-style-type: none"> - A assembleia de crentes, reunida e convocada por Deus; - A família de Deus; - A comunidade dos que acreditam em Jesus, onde há lugar para todos os que querem viver a sua mensagem. • As comunidades dos cristãos vivem a fé através: <ul style="list-style-type: none"> - Do testemunho e do anúncio; - Das celebrações comunitárias; - Da prática da caridade; - Da comunhão entre os seus membros. • Cada um dos seus membros tem um lugar e um serviço na Igreja. 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Reconhecer que a Igreja é a comunidade dos que acreditam em Jesus e vivem a sua mensagem; ♦ Perceber que cada cristão tem um lugar na Igreja no serviço ao outro. 		8/11
TOTAL DE AULAS DO 3.º PERÍODO		9/12 Aulas Previstas			9/12
TOTAL DE AULAS DO ANO		31/38 Aulas Previstas		31 a 38	

* Para cada valor indicado, identificam-se as áreas de competência que serão trabalhadas ao longo do ano, segundo a seguinte legenda:

A. Linguagens e textos; B. Informação e comunicação; C. Raciocínio e resolução de problemas; D. Pensamento crítico e pensamento criativo; E. Relacionamento interpessoal; F. Desenvolvimento pessoal e autonomia; G. Bem-estar, saúde e ambiente; H. Sensibilidade estética e artística; I. Saber científico, técnico e tecnológico; J. Consciência e domínio do corpo

* Paralelamente à abordagem de cada UL e ao desenvolvimento dos seus conteúdos, serão dedicados tempos para a comemoração de datas marcantes e tempos fortes do ano letivo, como o Dia de Todos os Santos, o Dia de S. Martinho, o Dia de Reis, o Dia do Pai, o Dia da Mãe, o Natal, a Quaresma e a Páscoa, entre outros.

* O número de aulas previstas, depende do dia da semana em que se realiza a aula.

Os professores responsáveis:

Tânia Malheiro/ Carlos Araújo

julho de 2023